A Influência das Redes Sociais na Construção da Identidade Juvenil

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Silvano Rosa Rodrigues

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

As redes sociais têm desempenhado um papel crucial na transformação das dinâmicas sociais contemporâneas, especialmente entre os jovens. Plataformas como Instagram, TikTok e Facebook são amplamente utilizadas por adolescentes, oferecendo espaços para interação, autoexpressão e a formação de uma identidade social. Contudo, o impacto dessa presença digital vai além do simples compartilhamento de informações, influenciando diretamente a maneira como os jovens se veem e interagem com o mundo ao seu redor. De acordo com Pazer (2024), as redes sociais têm um impacto profundo no modo como os adolescentes constroem suas identidades, criando novas possibilidades de expressão, mas também trazendo desafios relacionados à autoestima. Esse fenômeno gerou discussões sobre os efeitos positivos e negativos das redes sociais, abordando temas como autoestima, comparação social e os padrões de comportamento promovidos pelas plataformas. Este estudo busca investigar o impacto das redes sociais na identidade dos adolescentes, refletindo sobre as oportunidades que elas oferecem para o desenvolvimento pessoal, ao mesmo tempo em que discutem os desafios relacionados à pressão por validação social e a influência dos influenciadores digitais.

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar como as redes sociais influenciam a construção da identidade juvenil, destacando tanto os benefícios, como a oportunidade de autoexpressão, quanto os desafios, como a comparação social e a pressão por padrões estéticos. Além disso, busca-se compreender o papel dos influenciadores digitais nesse processo.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma análise bibliográfica, revisando artigos, livros e estudos de caso sobre o impacto das redes sociais na adolescência. Foram utilizadas fontes de periódicos acadêmicos, como PubMed Central, ResearchGate e Child Mind Institute, além de pesquisas publicadas em sites especializados. A metodologia incluiu uma revisão qualitativa dos resultados encontrados, com ênfase nas perspectivas psicológicas e sociais dos adolescentes em relação à sua presença nas redes sociais. A análise dos dados foi conduzida com foco nas categorias de autoestima, comparações sociais e os efeitos psicológicos causados pela exposição a influenciadores digitais e modelos estéticos promovidos online, conforme discutido por autores como Lajnef (2023) e Rehman (2025).

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que as redes sociais têm uma influência significativa na construção da identidade juvenil, tanto positiva quanto negativa. Entre os aspectos positivos, destaca-se a oportunidade que as plataformas oferecem para os jovens se expressarem, conectarem-se com grupos de interesse comum e desenvolverem suas habilidades digitais e criativas. As redes sociais funcionam como espaços onde os adolescentes podem explorar diferentes aspectos de sua personalidade e, ao mesmo tempo, obter feedback imediato de seus pares, o que contribui para a construção da identidade (WOOD et al., 2016).

Contudo, os desafios são notáveis. A constante comparação com os outros, especialmente em relação a padrões de beleza e sucesso, é um dos maiores problemas observados. Muitos adolescentes relatam sentir-se inadequados ao se comparar com modelos digitais que promovem uma versão idealizada da vida, o que pode gerar sentimentos de ansiedade, depressão e transtornos alimentares. A pesquisa de Ehmmke (2025) sugere que a comparação social nas redes sociais está associada a níveis mais elevados de ansiedade entre adolescentes. O estudo também revelou que influenciadores digitais desempenham um papel duplo: enquanto oferecem inspiração, muitos reforçam estereótipos prejudiciais e padrões irrealistas que afetam a autoestima dos jovens (LAJNEF, 2023). Além disso, a pressão por validação, como "curtidas" e "comentários", torna-se um fator crucial na forma como os adolescentes percebem a aceitação social e sua identidade.

Os dados também sugerem que as meninas são particularmente vulneráveis a esses efeitos negativos, devido à maior pressão para atender aos padrões estéticos. Por outro lado, as redes sociais também têm sido uma plataforma onde os jovens podem encontrar apoio emocional e construir comunidades de solidariedade, abordando questões como saúde mental e aceitação, como apontado por Rehman (2025).

Conclusão

As redes sociais influenciam profundamente a construção da identidade juvenil, oferecendo tanto oportunidades quanto desafios. Embora proporcionem meios para autoexpressão e conexão social, a pressão por padrões estéticos e a comparação social podem prejudicar a autoestima e o bem-estar dos jovens. É fundamental promover o uso consciente e crítico dessas plataformas, equilibrando os aspectos positivos e negativos. O papel dos influenciadores digitais e a educação sobre o impacto psicológico das redes sociais são aspectos essenciais para a saúde mental da juventude.

Referências

EHMMKE, R. How Using Social Media Affects Teenagers. Child Mind Institute, 2025. Disponível em: https://childmind.org/article/how-using-social-media-affects-teenagers/
. Acesso em: 13 set. 2025.

LAJNEF, K. The effect of social media influencers on teenagers' behavior. PubMed Central, 2023. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9887568/
. Acesso em: 13 set. 2025.

PAZER, S. The Impact of Social Media Use on Identity Formation among Adolescents. International Journal of Advance Research, Ideas and Innovations in Technology, v.10, n.5, p.1307, 2024. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/384893227_The_Impact_of_Social_Media_Use_on_Identity_Formation_among_Adolescents
. Acesso em: 13 set. 2025.

REHMAN, A. Social Media and Youth Identity Formation. Journal of Language, Literature and Social Science, v.4, n.1, 2025. Disponível em: https://scholarclub.org/index.php/jllsa/article/view/4
. Acesso em: 13 set. 2025.

WOOD, M.A.; et al. The Digital Self: How Social Media Serves as a Setting that Shapes Youth's Emotional Experiences. Adolescent Research Review, 2016. Disponível em: https://digitalcommons.lesley.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1054&context=community_of_scholars
. Acesso em: 13 set. 2025.